

CTA permite discussão técnico-científica para consolidação de conceitos magistrais



Maria do Carmo Garcez,
Presidente nacional da Anfarmag.

A inclusão dos conceitos da atividade magistral na Consulta Pública 25 (referente ao capítulo de generalidades da Farmacopéia Brasileira), da Anvisa, é um dos resultados do trabalho desenvolvido pela Câmara Técnica da Anfarmag (CTA). A Câmara fornece, desde 2006, embasamento científico às demandas, não apenas aquelas junto ao setor regulador, mas também as decorrentes da necessidade de tomada de decisões em busca de melhorias para o segmento magistral.

A Câmara Técnica tem sido uma das frentes de trabalho na construção da credibilidade da entidade, atualmente. A participação de professores de diferentes universidades e de farmacêuticos com larga experiência que atuam na área magistral tem permitido a discussão técnico-científica com a imparcialidade necessária para a consolidação de conceitos na atividade magistral.

Atualmente, a professora Zaida Maria Faria de Freitas preside a Câmara. Na farmácia universitária da Fa-

culdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ela atua como professora e pesquisadora na área de desenvolvimento galênico.

Ana Maria Bergold (professora de Química Farmacêutica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Magali Benjamin de Araújo (Coordenadora do Centro de Equivalência Farmacêutica do Núcleo de Controle de Qualidade da Universidade Federal de Alfenas), Celeyda Barbosa (docente na área de Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos na Universidade Federal de Minas Gerais) e Vanessa Pinheiro (professora de Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, MG). Os farmacêuticos Ivan da Gama Teixeira e Lenir Yago, ambos da Diretoria Técnica da Anfarmag (DTA), integram a Câmara, além da Presidente em exercício da entidade e do fundador da Associação, Paulo Queiroz Marques.

Na Câmara, professores e colegas farmacêuticos se dispõem a doar horas de trabalho em prol do fortalecimento da farmácia magistral, atuando em vários aspectos de sua qualificação. A realização das reuniões requer logística e disposição, inclusive porque eles vêm de várias partes do País e têm muitas atividades nas universidades em que trabalham. A CTA se reúne, trimestralmente.

Cabe à CTA analisar as demandas geradas pela Diretoria Técnica da Anfarmag (DTA), fomentar o desenvolvimento de estudos em ambiente universitário e outros de interesse da entidade e propor normas e padrões

para o setor magistral, além de, se necessário, facilitar a integração entre os setores regulador e regulado. A DTA avalia as sugestões da Câmara e as envia à diretoria nacional para a defesa dos interesses dos associados.

A Câmara Técnica foi instituída pela diretoria nacional da Anfarmag, em janeiro de 2006, com os objetivos de orientar a definição de métodos e procedimentos, fomentar e acompanhar estudos e pesquisas e emitir recomendações, subsidiando o setor magistral.

Dos temas já discutidos pela CTA, desde a criação da Comissão, destacam-se, devido ao grau de importância, propostas apresentadas à Consulta Pública 31/ 2005 (regulamento técnico sobre boas práticas de manipulação de medicamentos para uso humano em farmácias), elaboração e aprovação de fichas de referências, liberação dos procedimentos operacionais padrão, peso médio, polimorfismo e contaminação cruzada.

A CTA fez contribuições significativas à Consulta Pública da RDC 67/ 2007 (boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para uso humano em farmácias). Atualmente, as atividades coordenadas pela CTA surgiram da demanda gerada pela DTA, as quais se basearam na necessidade de definições detectada na rotina do setor magistral. Sem sombra de dúvida, o comprometimento, o respeito, a responsabilidade dos membros e, acima de tudo, a disponibilidade (dos integrantes) enobrecem qualquer atitude tomada.